

## Fundação Marques da Silva

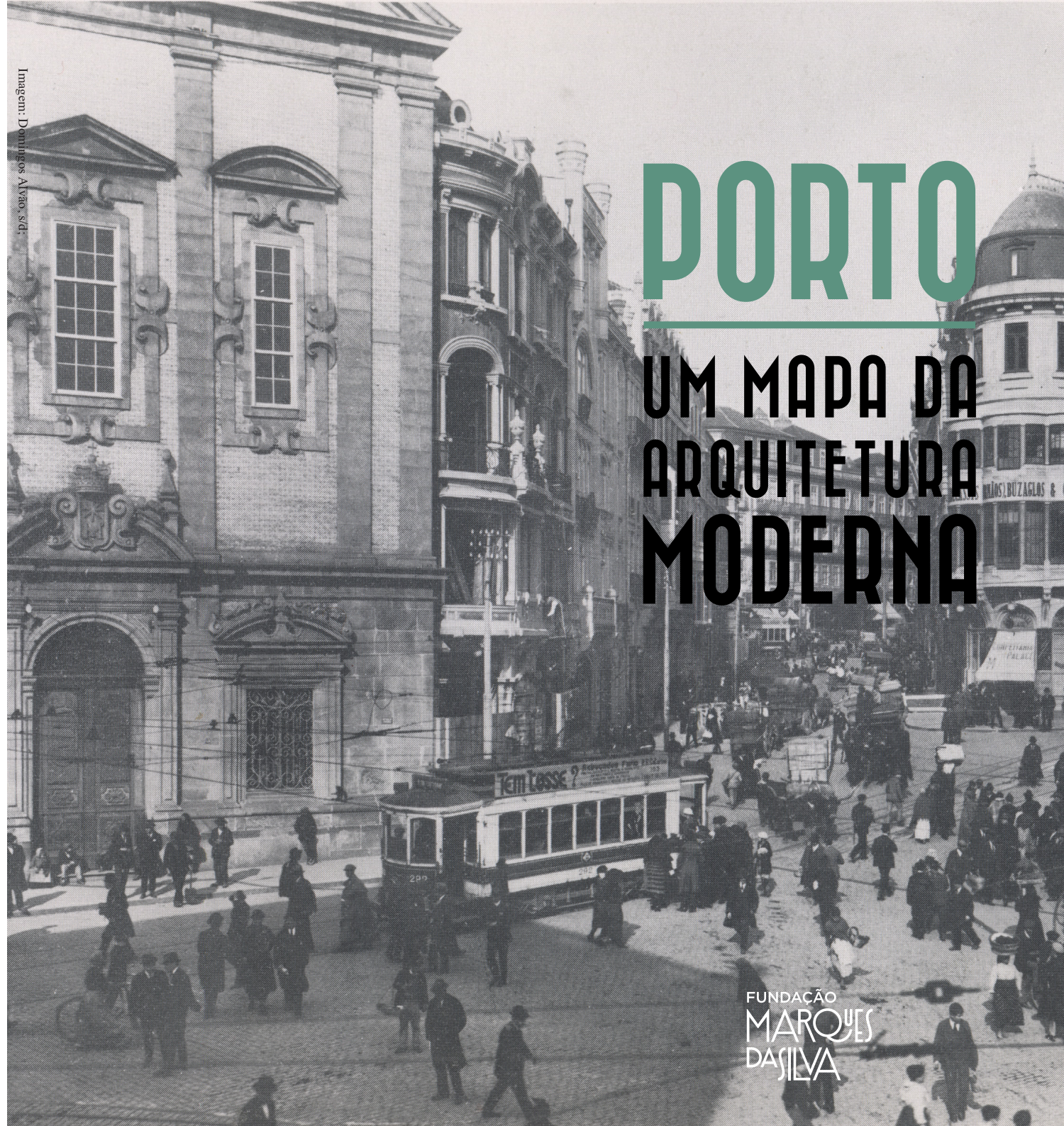
Instituída pela Universidade do Porto a partir do legado de herdeiros do arquiteto José Marques da Silva, a Fundação Instituto Arquiteto José Marques da Silva (FIMS) tem como missão a promoção científica, cultural, formativa e artística do património arquitetónico de José Marques da Silva e da arquitetura e urbanismo portuense e português. Sedeada na sua própria Casa-Atelier, alberga o acervo documental da família, incluindo o seu arquivo profissional e, também, o arquivo profissional da sua filha e genro, os arquitetos Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva. Desde 2011, a FIMS passou, igualmente, a acolher o arquivo profissional e a biblioteca de Fernando Távora.

Praça Marquês de Pombal, nº30-44  
4000-390 Porto  
tlf.: 225 518 557  
email: fims@reit.up.pt  
web: www.fims.up.pt

### Horário de funcionamento

Segunda > Sexta: 09h00 às 18h00

Imagem: Domingos Alvão, s.d.



# PORTO

## UM MAPA DA ARQUITETURA MODERNA

FUNDAÇÃO  
MARQUES  
DA SILVA

A arquitetura, na abertura do século XX, desde as Américas à Europa, tem como propósito comum uma vontade de progresso internacionalista, reflexo do espírito dum tempo marcado por significativos avanços sociais, culturais e técnico-científicos.

A cidade do Porto, apesar de um meio sociocultural conservador nos comportamentos e no gosto, não será exceção e, por isso, palco, num período de várias décadas, de uma ambição transformadora responsável por fenómenos arquitetónicos modernos, inovadores mas também controversos. Este foi um processo iniciado pela geração do arquiteto Marques da Silva e continuado pelos seus discípulos, que enraizados na tradição clássica *beaux-arts*, adquirem através do contacto com o estrangeiro uma capacidade de negociação entre uma mentalidade eclética e uma prática projetual nova, racional e funcional.

Mestres e discípulos, numa aliança entre tradição e progresso, intervêm e alteram a fisionomia da cidade, contribuindo de forma determinante para aquilo que é hoje a imagem do Porto.

Neste âmbito, a Fundação Marques da Silva organiza um percurso pedonal entre a praça da Batalha e a rua das Carmelitas, numa visita guiada cujo objetivo é dar a conhecer não só as obras arquitetónicas, mas um tempo e um contexto cultural de que hoje somos herdeiros directos.



- 1. Estação de São Bento, 1896 | Marques da Silva
- 2. Mercado do Anjo, 1905 | Marques da Silva
- 3. Edifício 4 Estações, 1905 | Marques da Silva
- 4. Teatro São João, 1909 | Marques da Silva
- 5. Cinema Olympia, 1912 | João Queiróz
- 6. Armazéns Nascimento, 1914 | Marques da Silva
- 7. Mercado do Bolhão, 1914 | Correia da Silva
- 8. Café A Brasileira, 1915 | Oliveira Ferreira
- 9. Paços do Concelho, 1915 | Correia da Silva
- 10. Filial Banco de Portugal, 1918 | Ventura Terra
- 11. Club Os Fenianos Portuenses, 1919 | Oliveira Ferreira
- 12. Seguradora A Nacional, 1919 | Marques da Silva
- 13. Banco Nacional Ultramarino, 1920 | Ernesto Korrodi
- 14. Palácio Conde de Vizela, 1920 | Marques da Silva
- 15. Café Majestic, 1921 | João Queiróz
- 16. Edifício Pinto Leite, 1922 | Marques da Silva
- 17. Edifício Leite Júnior, 1923 | Oliveira Ferreira
- 18. Sede Caixa Geral de Depósitos, 1924 | Pardal Monteiro
- 19. Edifício rua Alexandre Braga, 1925 | Marques da Silva
- 20. Sede Jornal de Notícias, 1925 | Marques da Silva
- 21. Garagem e sede O Comércio do Porto, 1928 | Rogério de Azevedo
- 22. Casa de Saúde, 1929 | Oliveira Ferreira
- 23. Teatro Rivoli, 1929 | Júlio de Brito
- 24. Garagem Passos Manuel, 1930 | Mário Abreu
- 25. Edifício Associação Jornalistas e Homens de Letras, 1930 | António Portugal e Fernando Lanhas
- 26. Farmácia Vitália, 1932 | Amoroso Lopes e Manuel Marques
- 27. Armazéns Cunhas, 1933 | Amoroso Lopes e Manuel Marques
- 28. Edifício do Café Imperial, 1933 | Almeida Júnior
- 29. Edifício do Café Guarany, 1933 | Rogério de Azevedo



- 30. Instituto Pasteur de Lisboa, 1934 | Keil do Amaral
- 31. Edifício gaveto rua Sá da Bandeira com Fernandes Tomás, 1936 | Júlio de Brito
- 32. Coliseu do Porto, 1938 | Cassiano Branco (José Porto, Júlio de Brito, Mário Abreu e Charles Siclis)
- 33. Edifício Emporium, 1939 | José Porto
- 34. Edifício Singer, 1939 | Manuel Marques
- 35. Palácio do Comércio, 1940 | M<sup>a</sup> José Marques da Silva e David Moreira da Silva
- 36. Edifício Maurício Rialto, 1941 | Rogério de Azevedo
- 37. Edifício gaveto rua Sá da Bandeira com Firmeza, 1942 | Eduardo Martins e Manuel Passos Júnior
- 38. Edifício Soares Marinho, 1942 | Rogério de Azevedo
- 39. Palácio Atlântico e Praça D. João I, 1944 | Grupo ARS
- 40. Hotel Infate de Sagres, 1945 | Rogério de Azevedo
- 41. Edifício DKW, 1946 | Arménio Losa e Cassiano Barbosa
- 42. Cinema Batalha, 1946 | Artur Andrade
- 43. Edifício O Capitólio, 1946 | Eduardo Martins e Manuel Passos Júnior
- 44. Edifício Companhia Fiação e Tecidos de Fafe, 1948 | Júlio de Brito
- 45. Edifício Soares & Irmão, 1950 | Arménio Losa e Cassiano Barbosa
- 46. Edifícios rua de Ceuta, 1950-55 | José Moura Costa, Carlos Neves, Agostinho Ricca, Mário Ferreira, Mário Bonito e Manuel Magalhães
- 47. Pedestal estátua Almeida Garrett, 1951 | Fernando Távora
- 48. Palácio dos Correios, 1952 | Carlos Ramos
- 49. Edifício gaveto rua Rodrigues Sampaio, 1954 | Viana de Lima
- 50. Seguradora A Garantia, 1955 | Júlio de Brito